RELATÓRIO

TÉCNICO-CIENTIFICO

Prestação de serviço de acolhimento e consular a migrantes haitianos em conjunto com Comissão Consular da Embaixada do Haiti

RELATÓRIO

TÉCNICO-CIENTIFICO

Prestação de serviço de acolhimento e consular a migrantes haitianos em conjunto com Comissão Consular da Embaixada do Haiti

FICHA CATALOGRÁFICA

Autor:
Rafael Padilha dos Santos

Coautores:
Jaqueline Moretti Quintero
Jorge Hector Morella Júnior
Lorena Victória de Freitas Pereira
Luciene Dal Ri
Tarcísio Vilton Meneghetti

Tratamento dos dados da planilha Excel:
Lorena Victória de Freitas Pereira
Samuel de Souza Vaz

Diagramação e projeto gráfico:
Adriano Pistorelo

Data: 02/12/2024

Título: Relatório técnico-científico sobre a prestação de serviço de acolhimento e consular a migrantes haitianos em conjunto com Comissão consular da Embaixada do Haiti

Sumário

01 Intodução

02 Contextualização Jurididica

03 Metodologia aplicada para a organização da ação e coleta e tratamento dos dados

3.1 Procedimento para agendamento

3.2 Procedimento de recrutamento de voluntários

3.3 Tratamento dos dados coletados

04 Infraestrutura para o serviço consular e de acolhimento

05 Cobertura jornalística

06 Indicação dos serviços prestados

07 Perfilamento geral

08 O papel social da Universidade no evento

09 Considerações finais

1 INTRODUÇÃO

O **Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais (PPGDMT)** da Universidade do Vale do Itajaí e da Università degli Studi di Perugia organizou nos dias **21 a 25 de outubro de 2024**, de segunda a sexta-feira, no horário das **09h às 17h**, um grande mutirão de prestação de serviços consulares e acolhimento aos migrantes haitianos, em conjunto com a Embaixada do Haiti, entidades da sociedade civil e ente público, no qual compareceram **729 migrantes haitianos**.

Trata-se de um evento que contou com o financiamento PROEXT-PG/CAPES, em relação ao projeto intitulado: "*Práticas e políticas de Acolhimento de Migrantes e Refugiados: rede de cooperação entre PPGs no Núcleo de Apoio ao Migrante*", e com envolvimento de outros 12 Programas *stricto sensu* da Universidade do Vale do Itajaí, sendo eles: Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Administração (PPGA); Programa de Mestrado Profissional em Administração com foco em Gestão, Internacionalização e Logística (PMPGIL); Programa de Pós-graduação em Ciência Jurídica (PPCJ); Programa de Pós-Graduação em Direito das Migrações Transnacionais (PPGDMT); Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF); Programa de Pós-graduação em Psicologia da Saúde, Processos de Desenvolvimento e Práticas Psicossociais (PPGP); Programa em Gestão de Políticas Públicas (PMGPP); Programa de Pós-graduação em Turismo e Hotelaria (PPGTG); Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPCTA); Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada (PMCA); Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE); Programa de Pós-graduação em Saúde e Gestão do trabalho (PPGSGT).

O objetivo deste Relatório técnico-científico são dois: **a)** Apresentar o procedimento de montagem e organização deste evento, pelo caráter inovador desta ação, focando no papel social da Universidade em projetos de prestação de serviço consular e de acolhimento a migrantes haitianos, e na atuação do Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais (PPGDMT) neste sentido;

b) Apresentar os resultados dos dados coletados durante a ação, delimitados nos serviços consulares acessados pelos migrantes haitianos.

Este projeto de extensão foi organizado pelo PPGDMT através dos docentes: Profa. Jaqueline Moretti Quintero; Prof. Jorge Hector Morella Júnior; Profa. Luciene Dal Ri; Prof. Rafael Padilha dos Santos; Prof. Tarcísio Vilton Meneghetti; Prof. Walter Barbieri Júnior, e foi intitulado: "*Prestação de serviço de acolhimento e consular a migrantes haitianos em conjunto com a Comissão Consular da Embaixada do Haiti*".

Os objetivos desta ação foram: **a)** Prover serviços consulares como emissão, renovação e liberação de passaportes, além da emissão e liberação da carteira de identidade haitiana, com a Comissão da Embaixada do Haiti; **b)** Oferecer serviços de acolhimento, orientando os migrantes sobre seus direitos e deveres no país, e proporcionando suporte em questões sociais, culturais, de saúde, jurídicas, laborais; **c)** Proporcionar aos acadêmicos espaço de aprendizagem e experiência de campo, com contato direto com as dificuldades enfrentadas por migrantes, desenvolvendo uma visão mais crítica sobre desigualdades socias e políticas migratórias, em uma formação prática e interdisciplinar; **d)** Reforçar o papel da Universidade como agente ativo na sociedade, conectando o conhecimento acadêmico à realidade social.

O desafio de regularização documental de migrantes está diretamente relacionado a emergências sociais, jurídicas, políticas e antropológicas contemporâneas decorrentes da globalização humana, implicando refletir sobre os grandes desafios em relação às políticas públicas migratórias para: a realização da inclusão social; a facilitação no acesso ao mercado formal de trabalho e geração de renda; ao acesso dos migrantes a serviços públicos como saúde, educação, cultura e assistência social.

No evento foram prestados os seguintes serviços consulares: emissão de passaportes; renovação de passaportes; liberação de passaportes previamente emitidos; emissão de carteiras de identidade haitianas; liberação de carteiras de identidade haitianas previamente emitidas. E os seguintes serviços de acolhimento: orientação jurídica sobre regularização migratória; suporte em questões de assistência social; encaminhamento para serviços de saúde e educação; apoio psicológico e assistencial; integração laboral; espaço kids; entrega de alimentos; oficina "Círculo de boas-vindas".

A realização de um evento universitário que ofereça serviços consulares e de acolhimento a migrantes se justifica tanto por sua relevância social e humanitária, quanto pelo seu alinhamento com os princípios da extensão universitária, da inclusão social e do compromisso com os direitos humanos. A universidade, como instituição de ensino, pesquisa e extensão, tem um papel fundamental na promoção da cidadania e da dignidade humana, especialmente para populações em situação de vulnerabilidade, como migrantes e refugiados.

1 INTRODUÇÃO

O planejamento estratégico do Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais (PPGDMT – UNIVALI e UNIPG) prevê esta modalidade de ação de extensão, contatando diretamente com as demandas migratórias, servindo como coleta de dados ao grupo de pesquisa "*Políticas Migratórias, Direitos Humanos e Migrações*", dentro das linhas de pesquisa de "*Direitos Humanos e Migração*" e "*Regulação do Fenômeno Migratório Transnacional*", e se desenvolvendo no âmbito da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNIVALI.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO JURÍDICA

Este relatório descreve uma ação que contribui para o desenvolvimento científico, com criação de tecnologias sociais e inovação, relacionada às urgências humanitárias migratórias dos haitianos no Estado de Santa Catarina, em especial, e no Brasil, em geral, atendendo diretamente a necessidades do poder público e da comunidade de migrantes haitianos.

A regularização documental dos haitianos, incluindo documentos essenciais como o passaporte haitiano e a identidade haitiana, são indispensáveis para o próprio gozo da liberdade individual, pois comprova sua nacionalidade e permite o exercício de diversos direitos, especialmente para aqueles que vivem no Brasil ou precisam se deslocar para outros países.

Está diretamente conectado a direitos fundamentais e a direitos humanos, como direito à identidade e à nacionalidade, já que tais documentos são prova de cidadania. Adiciona-se que o direito de entrada e saída dos países pressupõe o passaporte para vencer desafios burocráticos. A própria concessão de vistos exige o passaporte válido, bem como o facilitado acesso ao direito à assistência consular. Quanto a identidade válida do haitiano, é documento indispensável, além de sua identificação, também para o exercício do seu direito político no Haiti.

A regularização documental é indispensável para acesso a benefícios a serviços públicos, e também para evitar resistências burocráticas para acesso a direitos fundamentais, como acesso à saúde, ao trabalho e à educação.

Além da regularização documental, vale sublinhar a ação de acolhimento aos migrantes haitianos, assegurando os seus direitos fundamentais e humanos, garantindo o direito de ser acolhido de forma digna e segura no Brasil, sem ser submetido a condições desumanas, violência ou exploração; foi fortalecida a proteção internacional ao migrante; foi reforçado o direito a não discriminação e à igualdade; foram fornecidos apoios ao direito de acesso à saúde; foi realizada iniciativa de integração laboral; bem como orientações jurídicas de conscientização dos direitos no Brasil; além da distribuição de alimentos como apoio a um mínimo existencial.

3 METODOLOGIA APLICADA PARA A ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO E COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS

METODOLOGIA

Como o Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais está diretamente conectado às demandas dos migrantes, especialmente através do Núcleo de Apoio ao Migrante, esta iniciativa surgiu de uma demanda dos migrantes haitianos, que ao serem atendidos no Núcleo de Apoio ao Migrante relatavam a urgência para a emissão ou renovação de passaporte e confecção da identidade, e as dificuldades que encontravam para esta finalidade. Deste modo, o público-alvo foi bem delimitado: migrantes haitianos no Brasil.

Sensível a esta demanda, o Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais mobilizou seu corpo docente e de alunos, bem como a estrutura do Núcleo de Apoio ao Migrante, para a execução desta proposta de extensão, criando um método para esta execução. A Reitoria, a Vice-Reitoria de Pesquisa Pós-graduação e Extensão e a Gerência de Pesquisa da UNIVALI forneceram total suporte para possibilitar a execução.

Deste modo, foi feito o contato com a Embaixada do Haiti em Brasília (Ambassade d'Haïti au Brésil, SHIS QI 15, Chácara 27 - Lago Sul, CEP: 71600-750, Brasília–DF), e a Universidade informou o interesse institucional de sediar uma grande ação para atender o pedido emergencial de prestação de serviços consulares a haitianos. A Embaixada do Haiti se propôs a prestar os seguintes serviços: emissão, renovação e liberação de passaportes; emissão e liberação da carteira de identidade haitiana.

A cidade de Balneário Camboriú–SC foi selecionada pela sua posição logística, para que pudesse ter facilidade de acesso de haitianos que viessem de outros municípios do litoral catarinense.

O planejamento inicial foi para agendamento de **20 a 25 pessoas por hora** das **9h às 17h**, em **um máximo de 200 pessoas por dia**, **1.000 pessoas** ao longo da semana. Também foi planejado um espaço para receber a Comissão Consular haitiana, considerando a presença de dois diplomatas, um deles responsável pelo setor consular, e uma técnica administrativa da Embaixada do Haiti.

Foi então planejado um espaço que comportasse, de segunda a sexta-feira, uma média de 200 migrantes por dia, selecionando a Universidade do Vale do Itajaí com endereço na 5ª Avenida, 1100 - Municípios, Balneário Camboriú–SC, 88337-300 – Bloco 04, **auditório e salas 301, 302, 303 e 304**, reservando o espaço para esta atividade.

Metodogia

Foram convidados parceiros que participaram diretamente da ação, além da própria Embaixada do Haiti, responsável pelo envio da comissão consular, sendo esses parceiros: a **Círculos de Hospitalidade** (presentes na segunda e quinta-feira), que apoiou nos serviços consulares, na organização dos fluxos de atendimentos e no pré-cadastro; a **OIM/ONU** (presente na segunda, terça e quarta-feira), que trabalhou na integração laboral; a **Cáritas** (presente na quinta-feira), que facilitou a chegada dos migrantes de Blumenau para Balneário Camboriú, com acompanhamento e suporte logístico e de alimentação; a **Secretaria de Assistência Social, Mulher e Família de Santa Catarina** (presente na segunda-feira), que atuou nos serviços consulares e em orientações de assistência social no Estado. Foram também convidadas, sem estar presentes, mas apoiando na divulgação, a Pastoral do Migrante em Florianópolis-SC, o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados, a AVSI/Brasil, o ACNUR/ONU, o Núcleo de Apoio ao Migrante da Católica de Joinville-SC. Estiveram presentes duas empresas privadas ofertando vagas de emprego, uma foi a empresa Localiza e uma empresa de recrutamento para RH de empresas.

A divulgação do mutirão ocorreu, para os haitianos por meio de redes sociais, pelo Facebook da Embaixada do Haiti, pela rede de contato interna do Núcleo de Apoio ao Migrante e da Círculos de Hospitalidade, pelas Associações de migrantes, pelas ONGs que atuam com a comunidade haitiana.

Dados gerais para o planajemento dos agendamentos

Agendamento

20 a 25 pessoas por hora, no período das 9h às 17h

Pessoas

200 pessoas por dia, 1.000 pessoas ao longo da semana

Serviços Consulares

Comissão Consular haitiana, considerando a presença de dois diplomatas.

3.1 PROCEDIMENTOS PARA AGENDAMENTOS

Para o pré-agendamento dos migrantes, o PPGDMT contou com a participação e apoio da Círculos de Hospitalidade, que é uma organização sem fins lucrativos com experiência na área de migração e refúgio desde 2016, e com Acordo de Cooperação Técnica firmado com a UNIVALI desde 2022, atuando em três eixos: proteger, integrar e conscientizar.

O pré-agendamento é uma atividade complexa. Primeiramente foi feita uma pesquisa com os migrantes haitianos para prospectar quantidade de interessados, com coleta de dados pessoais para contato (Nome, data de nascimento, CPF, gênero, nacionalidade, cidade de residência, estado de residência, e-mail, telefone, quais serviços precisa e se tem alguma dúvida), sendo os dados pessoais protegidos pela confidencialidade.

Esta coleta de dados foi feita utilizando o google form, em um instrumento chamado: "*Mapeamento de Interesse: atendimentos pela Comissão Consular do Haiti em Santa Catarina*", e os dados todos planilhados. Abaixo, imagem deste formulário:

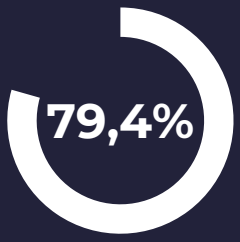
Mapeamento de Interesse: atendimentos pela Comissão Consular do Haiti em Santa Catarina

Este formulário tem o objetivo de registrar **haitianos residentes em Santa Catarina** que necessitem do **passaporte haitiano** e/ou da **carteira de identidade**. **IMPORTANTE**: Se você já preencheu este formulário, não precisa preencher novamente. Lembre de preencher um cadastro para cada familiar que precisa de atendimento.

Agendamentos

Pesquisa

Foram um total de **794 interessados** respondentes, seus dados foram todos inseridos em planilha Excel, com contato de whatsapp, telefone e e-mail de cada um deles, protegidos pela confidencialidade.
Realizada esta pesquisa prévia, foi pensado o procedimento de agendamento, via uma planilha Excel elaborada com fórmulas específicas para a finalidade de agendamento. Foram inseridas **25 vagas por hora**, das **9h às 17h, de segunda a sexta-feira**, com estimativa inicial de **1.000 pessoas** ao longo da semana de **21 a 25 de outubro de 2024.**

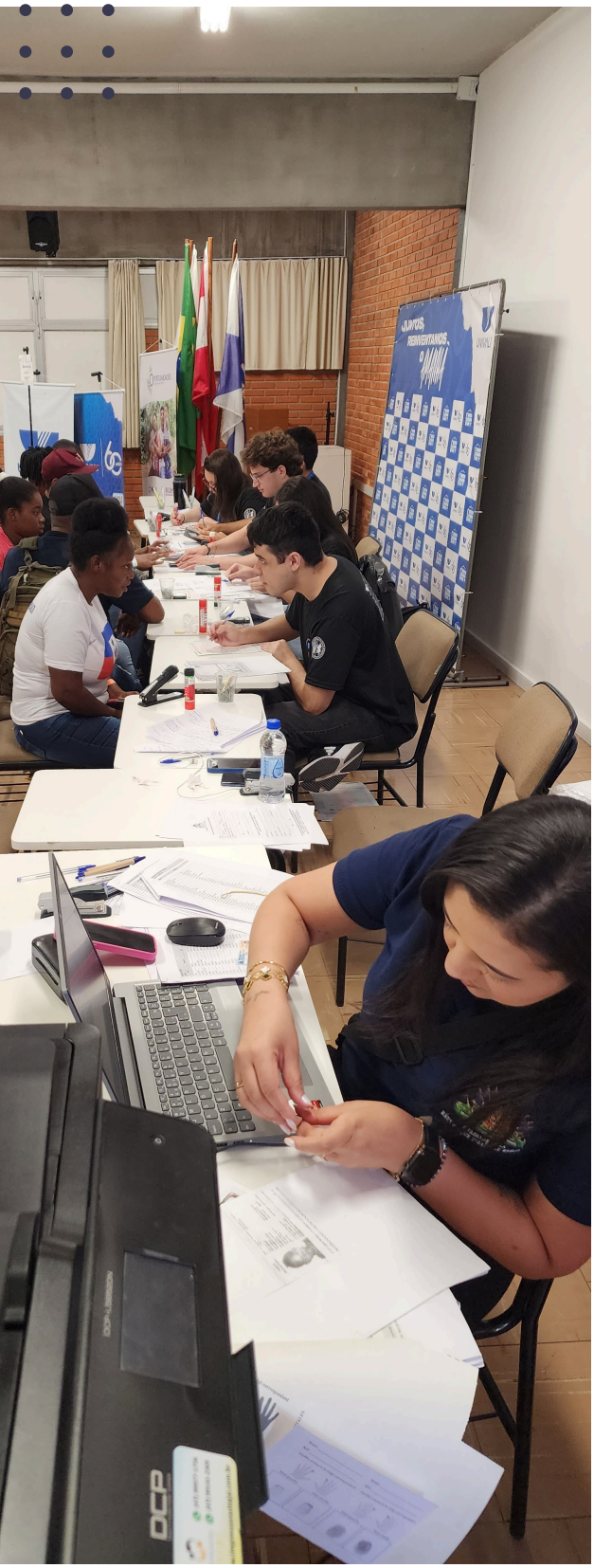


Do total provisionado para atendimentos na semana, de 1.000 vagas, com a aplicação do formulário, obteve-se retorno inicial para preenchimento de 79,4% das vagas abertas.

O agendamento é um procedimento muito trabalhoso, contando com a participação de 10 pessoas (docentes e alunos) da equipe da UNIVALI e 5 pessoas da equipe Círculos de Hospitalidade.

Foi elaborado um instrumento técnico, em conjunto com a Círculos de Hospitalidade, chamado: "*Roteiro para o agendamento - mutirão de atendimentos - Comissão Consular do Haiti em Santa Catarina*", para a capacitação de quem realizaria o agendamento, com passo a passo do que deveria ser feito.

O conteúdo do Roteiro consistia em:



Objetivos Claros

A demarcação do objetivo e metas do agendamento;

Núcleos Familiares

A importância de identificar núcleos familiares para que fossem agendados no mesmo dia e horário;

Confirmação de horário

A necessidade de confirmação do dia, hora, local do atendimento, além de passar a lista de documentos a serem levados pelo migrante;

Padronização de mensagens

Os modelos de mensagens que deveriam ser enviadas aos migrantes por whatsapp;

Realocação de horário

Caso o migrante não tivesse disponibilidade em determinado dia sugerido no whatsapp, o voluntário era orientado a buscar uma outra data/horário disponível na planilha, tudo para facilitar a presença do migrante.

Contato:

Todas as mensagens foram enviadas pelo whatsapp institucional do Núcleo de Apoio ao Migrante (NAM) e os responsáveis pelo envio deviam se conectar ao WhatsApp web, no horário acordado, sendo possível se conectar até 4 computadores ao mesmo tempo, o que implicava em criar uma rotina de atendimento dos voluntários em turnos, para não conflitar. Destaca-se que não foi enviada mensagens do WhatsApp pessoal de nenhum dos voluntários para os migrantes haitianos.

Após enviar a mensagem pelo WhatsApp institucional do NAM, o voluntário tinha de colocar no WhatsApp a etiqueta com o seu nome, de modo que uma pessoa não abrisse mensagens etiquetadas por outras, garantindo que um mesmo migrante não fosse atendido por pessoas distintas.

Após enviar a primeira mensagem ao migrante, a partir da resposta recebida, era preciso:

Era então informado ao migrante a relação de documentos que teria de trazer no dia agendado:

Passaporte

Em caso de emissão de passaporte para adulto ou menor, era enviado o check-list chamado de "*Pré-requisitos para emissão ou renovação de passaporte*" (são 6 itens de check-list de documento que cada haitiano tinha de se atentar), documento bilíngue, em português e francês. O migrante era informado que o prazo para emissão ou renovação de passaporte é de 120 dias úteis, o que pode sofrer alterações em caso de dificuldades da unidade emissora dos passaportes haitianos.

Identidade

Em caso de emissão ou renovação da identidade haitiana, o requisito era levar a Certidão de nascimento (uma cópia ou original).

Coleta de dados

c) Também era repassado aos migrantes uma "*Fiche d'Enregistrement des Citoyens Haïtiens*", para coleta de dados pessoais e endereço para a remessa futura por correio do documento elaborado na ação, que deveria ser preenchida por todos.

Em caso de dúvidas, a orientação era entrar em contato com o Setor consular pelo e-mail ou telefone, embora os voluntários também repassassem respostas a dúvidas, mediante prévia consulta à Embaixada feita diretamente pelo PPGDMT.

Confirmação

As respostas no WhatsApp institucional do NAM eram acompanhadas diariamente a fim de atualizar o status da planilha de agendamento, pois a data e horário confirmados pelo migrante eram sempre inseridos e anotados na planilha Excel. Os dados pessoais do migrante eram automaticamente importados por força dos dados coletados e planilhados no "*Mapeamento de Interesse: atendimentos pela Comissão Consular do Haiti em Santa Catarina*", sempre protegidos pela confidencialidade.

O voluntário usava a planilha Excel para marcar as opções em relação aos migrantes: "*enviar mensagem; mensagem enviada; confirmado; remarcar; sem resposta; não precisa mais; faltou; compareceu*", conforme registro de tela abaixo:

Agendamento e Atendimento			
Status	Tipo	Horário	Senha para atendimento
Enviar mensagem	endar	09:00	
Enviar mensagem	Agendar	09:00	
Mensagem enviada	Agendar	09:00	
Confirmado	Agendar	09:00	
Remarcar	Agendar	09:00	
Sem resposta	Agendar	09:00	
Não precisa mais	Agendar	09:00	
Faltou	Agendar	09:00	
Compareceu			

Assim, somente para o agendamento, foram elaborados 3 produtos técnicos: 1 o formulário de "Mapeamento de Interesse: atendimentos pela Comissão Consular do Haiti em Santa Catarina"; 2 a planilha Excel de agendamento, com fórmulas específicas para deixar programada a gestão da informação;
3 o "Roteiro para o agendamento - mutirão de atendimentos - Comissão Consular do Haiti em Santa Catarina".

3.2 PROCEDIMENTO DE RECRUTAMENTO DE VOLUNTÁRIOS

Foram recrutados voluntários antes do início da ação, para o agendamento, e também voluntários para atuarem durante a ação, dentre mestrandos e acadêmicos de graduação.

Os 15 mestrandos que em 2024 cursavam o PPGDMT participaram como voluntários da ação e também como atividade obrigatória da disciplina de "*Direitos humanos e migrações nas Américas*", dentro do curso.

A Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, através da Diretoria de Extensão e Responsabilidade Social da Universidade, apoiou no recrutamento de voluntários contemplados com as Bolsas do Seletivo Comunitário e Artigo 170, para validação de horas. Os dados para o recrutamento foram os seguintes: "Data: 21 a 25 de outubro; quantidade de voluntários: 20 (10 para manhã e 10 para tarde, podendo também ser a mesma pessoa manhã e tarde, com intervalo legal para almoço); horário dos voluntários: 09 às 17h (manhã: 09h às 13h00; tarde: 13h00 às 17h); ponto de encontro: Auditório do Bloco 4 da UNIVALI de Balneário Camboriú; Atividades realizadas: Serviços consulares com a Embaixada do Haiti e de apoio a todas as atividades de emissão de passaporte e de identidade, e serviços de acolhimento aos migrantes; responsável para receber os voluntários nos pontos de encontro: Prof. Rafael Padilha dos Santos".

O recrutamento ocorreu também pessoalmente, mediante divulgação da ação dentro das salas de aula dos cursos de direito e relações internacionais da UNIVALI dos Campus de Itajaí e Balneário Camboriú.

Todos os voluntários se inscreveram com QR code que direcionava a formulário do Google drive, tendo sido montado um grupo de WhatsApp dos voluntários da graduação e um grupo de WhatsApp com os mestrandos de Programas *stricto sensu*.

Compareceram um total de **65 voluntários acadêmicos de graduação**, **15 mestrandos** do PPGDMT, e **10 mestrandos** de outros Programas *stricto sensu*, em um total de **90 pessoas de equipe** da Universidade entre os dias **21 a 25 de outubro de 2024.**

Foi agendado e efetuado um treinamento prévio dos voluntários no dia 18/10 com a presença do Prof. Rafael Padilha dos Santos (PPGDMT) e da Bruna Kadlez (Círculos de Hospitalidade), feito remotamente utilizando a plataforma Teams, com duração de 02 horas, em que foi dividida a atribuição dos voluntários conforme segue:

Fluxo das ações

1. **Recepção dos migrantes e distribuição de senhas;**
2. **Setor de cadastro e registro dos migrantes, com pulseira colorida entregue de acordo com o serviço solicitado, se passaporte e/ou identidade;**
3. **Elaboração de pré-documentação aos migrantes a serem atendidos pela Embaixada;**
4. **Encaminhamento dos haitianos para as atividades desenvolvidas no local (atividades com a Embaixada e stands sobre orientações sobre SUS e serviços de saúde, sobre plantas terapêuticas, orientação jurídica, empregabilidade e Oficina "Círculo de boas-vindas").**
5. **Auxílio nas atividades de organização geral do evento - como suporte e orientação aos migrantes, encaminhamento dos migrantes a cada setor do evento para atendimento**
6. **Atuação diretamente com a Embaixada para auxiliar nas atividades de pedido de passaporte**
7. **Atuação diretamente com a Embaixada para auxiliar nas atividades de pedido de identidade**
8. **Reposição da mesa de café e distribuição de alimentos**

Desse modo, para o recrutamento dos voluntários foram criados 02 produtos técnicos: **1** o formulário de inscrição; **2** o treinamento para preparação prévia à atividade.

3.3 Tratamento dos dados coletados

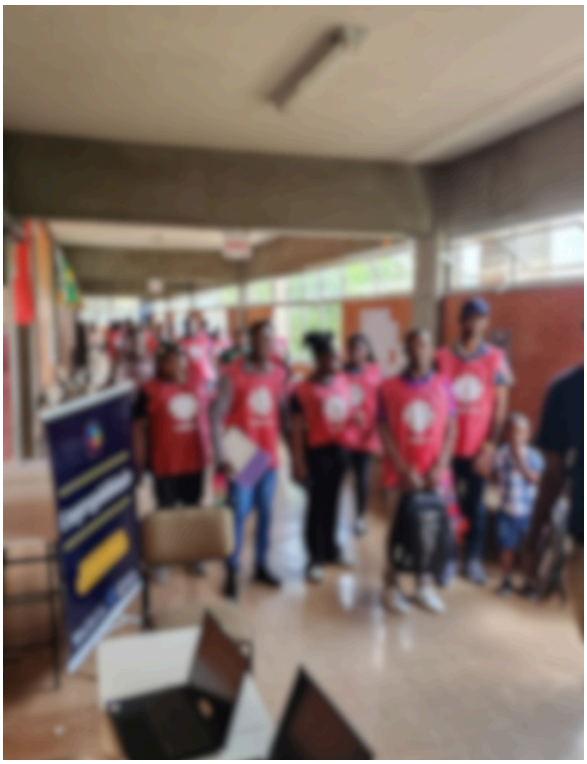
Após o acesso aos dados coletados durante a ação de atendimento aos migrantes, em cooperação com a Embaixada do Haiti, realizou-se a limpeza e a setorização dos registros na planilha Excel para assegurar sua integridade e organizá-los para as próximas etapas.

Etapas:

- Inicialmente, foi aplicada a ordem alfabética e a "Formatação Condicional" para identificar valores duplicados e excluí-los. Foi aplicado nas datas de nascimento recolhidas a fórmula "=DATADIF", para a realização do cálculo de suas idades, estas foram organizadas de maneira crescente e separadas em grupos a cada dez anos (0 ao 9, 10 ao 19, em diante) por meio da fórmula "CONT.SES". A média das idades foi obtida pelo uso da fórmula "=MÉDIA".

- Para a segmentação por gênero foi utilizada a fórmula "CONT.SE" e as palavras-chave "Homem" e "Mulher", categoria preenchida durante os atendimentos. Para a organização dos dados referentes a "Cidade" e "Estado" de residência foram, primeiramente, separados seus nomes por meio da fórmula "=UNIQUE" e, a partir da lista gerada, foi utilizada novamente a "CONT.SE" para determinar o número de aparições na planilha.

Coleta



Tratamento

A classificação dos "Serviços" ocorreu de forma semelhante a da "Cidade" e "Estado", divergindo apenas pela necessidade de padronização dos temos e palavras-chave, que ocorreu por meio da ferramenta de "Localização e Substituição" pertencente ao Excel. A planilha desenvolvida na ação foi organizada com separação dos dias da semana, o que facilitou a realização dos cálculos diários, que posteriormente foram integrados nos dados totais via cálculos de soma ("=SOMA ou "=SOMA.SE) e de média ("=MÉDIA").

Após a elaboração das planilhas basilares e da obtenção dos resultados, utilizou-se a plataforma Canva para tornar os resultados visuais e estéticos. Com este fim, foram selecionados elementos e cores condizentes com as categorias e elaborados os elementos gráficos.

4 Infraestrutura para o serviço consular e de acolhimento

O evento ocorreu de **21 a 25 de outubro de 2024** no horário das 09h às 17h, de segunda a sexta-feira, no **auditório** e **salas 301, 302, 303 e 304** da UNIVALI, campus de Balneário Camboriú, contou com 15 notebooks disponíveis para o trabalho dos voluntários, e um total de 03 impressoras: uma para o setor de passaportes, outra para o setor de identidade e outra para o setor de cadastro.

A infraestrutura foi calculada para ter um espaço de espera, banheiros, bebedouro, mesas, cadeiras, 3 impressoras com fotocópia, internet e estabilizador para máquina de voltagem 110, 15 notebooks, sanitário próximo, com um mínimo de 10 voluntários pela manhã e 10 voluntários pela tarde.

Auditório – em que ficavam pelo menos 08 voluntários, um diplomata e uma técnica administrativa para emissão e entrega de passaportes, bem como o espaço kids;

Para acolher as crianças, foi criado o **espaço kids**, onde elas puderam esperar se divertir ao mesmo tempo

A **sala 304** – era utilizada para o pré-cadastro dos migrantes, para controle das presenças, a fim de se ter informações dos participantes que possibilitassem a elaboração deste relatório, com um mínimo de 12 voluntários

A **sala 303** – era utilizada por um diplomata haitiano para a entrega e confecção de carteira de identidade com no mínimo 02 voluntários.

A **sala 302** – era utilizada para os serviços de saúde e do projeto Plante Saúde, com chás medicinais aos migrantes e orientações de saúde.

Transversalidade - Empregabilidade

A **sala 304** – era uma sala para serviço de integração laboral, orientação jurídica e também para estoque de material utilizado na ação, tendo sido utilizada também para promoção de uma oficina chamada “Círculo de boas vindas”.

O corredor também era utilizado para atividades de entrega de senhas, com local de espera, com mesa de café e chá, e entrega de embalagens com produtos alimentícios (cada migrante recebeu embalagem contendo suco de caixinha, bolachas recheadas, bolinho, biscoito club social).

Embalagens com alimento: suco de caixinha, bolachas recheadas, bolinho, biscoito club social

Foi indispensável personalizar e criar uma identidade de hospitalidade para o dia dos atendimentos, neste sentido, foram criadas as artes para os banners bilíngues, português e crioule, e feitas as impressões.

A Universidade, através do PPGDMT, comprou bandeira do Haiti para esta ação e também visando ações futuras:

Para uniformizar a equipe envolvida, foram produzidas 80 unidades da camiseta acima, identificada com a logo da UNIVALI, da Università degli Studi di Perugia e do PROEXT-PG CAPES, com o nome dos 12 Programas stricto sensu envolvidos:

Também havia café e chá, sendo o café reposto duas vezes ao dia, e havia bebedouro no corredor, além de sanitário no mesmo andar da ação.

5 Cobertura Jornalistica

Foi feita cobertura jornalística do evento, sendo que o vídeo produzido pelo jornalismo da UNIVALI pode ser acessado no link abaixo (do início até o minuto 04m: 10s), com entrevista ao Prof. Rafael Padilha dos Santos, coordenador do PPGDMT, e do mestrando Matheus Ricardo do PPGDMT:

https://www.youtube.com/watch?v=AoQolxI-974

Foi realizada a divulgação em canais internos da UNIVALI, como o link abaixo:
https://portal.univali.br/noticias/Paginas/univali-e-embaixada-do-haiti-no-brasil-promovem-acao-de-prestacao-de-servicos-para-migrantes.aspx

E também por veículos de comunicação externa, no jornal Página 3:
https://pagina3.com.br/geral/univali-e-embaixada-do-haiti-no-brasil-promovem-acao-de-prestacao-de-servicos-para-migrantes/

6 Indicação dos serviços prestados

No evento foram prestados os seguintes serviços consulares e de acolhimento:

- Emissão de passaportes
- Renovação de passaportes;
- Liberação de passaportes previamente emitidos;
- Emissão de carteiras de identidade haitianas
- Liberação de carteiras de identidade haitianas previamente emitidas.
- Orientação jurídica sobre regularização migratória
- Suporte em questões sociais i
- Encaminhamento para serviços de saúde e educação;
- Apoio psicológico e assistencial;
- Integração laboral;
- Espaço Kifs
- Oficina “Círculo de Boas Vindas
- Entrega de alimentos

Este conjunto de serviços prestados demonstra a grande ação desenvolvida pela Universidade, com promoção da cidadania e garantia de direitos básicos, fortalecendo a integração social e a regularização documental, apoiando também as crianças que vinham com seus genitores em um espaço kids enquanto seus pais eram atendidos. É fortalecida a relação entre a Universidade e a sociedade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva, justa e solidária.

7 Perfilamento geral

Entre os dias 21 a 25 de outubro de 2024 foi atendido um total de **729 migrantes haitianos**, dentre os quais **439 homens (59,7%)** e **290 mulheres (40,3%)**, com idade média de **38 anos**. Todos se declararam ou de gênero masculino, ou feminino, conforme abaixo:

Gênero

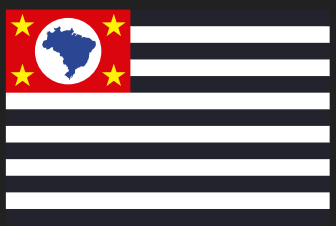
39,8% 60,2%

Idade Média

38 anos

Território de residência

A maioria dos migrantes veio de **Santa Catarina**, mas houve também quem viesse do **Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo**, conforme abaixo:

SC	PR	SP	RS
			
686	34	5	1

*03 não informaram o Estado de proveniência

Abrangência Territorial

CIDADES	ATEND
Araquari	6
Ascurra	7
Balneário Camboriú	105
Biguaçu	5
Blumenau	54
Bom Retiro	1
Bombinhas	2

CIDADES	ATEND
Braço do Norte	5
Brusque	26
Caçador	4
Camboriú	70
Campo Largo	2
Campo Magro	2
Campos Novos	1

CIDADES	ATEND
Carapicuiba	4
Chapecó	4
Colombo	1
Coronel	2
Criciúma	6
Curitiba	23
Florianópolis	40

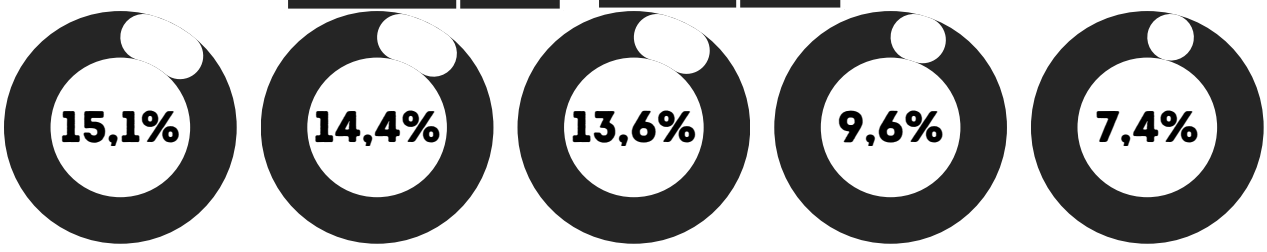
CIDADES	ATEND
Foz do Iguaçu	1
Gaspar	6
Guaramirim	4
Içara	1
Ilhota	2
Itajaí	110
Itapema	22

CIDADES	ATEND
Jaraguá do Sul	11
Joaçaba	2
Joinville	13
Lageado	1
Navegantes	99
Orleans	3
Palhoça	27

CIDADES	ATEND
Paranavai	1
Pauso Redondo	3
Pinhais	2
Piraquara	1
Pomerode	1
Praia Brava	1
Presidente Getúlio	2
São João Batista	9

CIDADES	ATEND
São José	16
São Paulo	1
São Vicente	1
Tijucas	11
Toledo	2
Urussanga	2
Videira	1
Não informado	3

Do total de **729 registros, Itajaí** teve o maior número de atendidos (**15,08%**), seguido de **Balneário Camboriú (14,4%)** e **Navegantes (13,58%)**, ambos com números muito próximos. Em seguida, aparecem **Camboriú (9,6%)** , **Blumenau (7,4%)** e **Florianópolis (5,48%),** completando os seis primeiros. Juntas, essas cidades representam **65,5%** do total de atendimentos, demonstrando uma alta concentração nessas regiões.



Atendimentos por serviços

Nota-se que a maior demanda foi o pedido de passaporte, seguido de carteira de identidade. O Haiti vive sérios problemas socioeconômicos e políticos, sendo que a democratização do acesso à documentação é indispensável ao haitiano, como foi realizado nesta grande ação perpetrada por iniciativa da Universidade a partir de uma demanda da própria comunidade de haitianos.

160

Dia 21

Dia 21 de outubro, segunda-feira - vieram 160 imigrantes, dentre os quais 152 de Santa Catarina, 4 de São Paulo, 3 do Paraná e 1 não informado, sendo 99 homens e 61 mulheres, de 24 municípios diferentes. Os serviços consulares buscados foram:

SERVIÇOS	Pessoas
Fazer carteira de identidade e/ou fazer passaporte	115
Retirar carteira de identidade e/ou retirar passaporte	50
Sem informação	3

121

Dia 22

Dia 22 de outubro, terça-feira, vieram 121 migrantes, dentre os quais 102 de Santa Catarina, 17 do Paraná e 2 não informaram, de 22 municípios diferentes. Os serviços consulares buscados foram

SERVIÇOS	Pessoas
Fazer carteira de identidade e fazer passaporte	102
Retirar carteira de identidade e retirar passaporte	17
Sem informação	8

153

Dia 23

Dia 23 de outubro, quarta-feira, vieram 153 migrantes, todos de Santa Catarina, sendo 95 homens e 58 mulheres, de 18 municípios diferentes. Os serviços consulares buscados foram:

SERVIÇOS	Pessoas
Fazer carteira de identidade e fazer passaporte	118
Retirar carteira de identidade e retirar passaporte	32
Sem informação	7

Atendimentos por serviços

Não são apenas números, mas pessoas com anseios, esperanças, urgências, necessidades, sendo que a documentação é na sociedade contemporânea um pré-requisito para se usufruir o direito à liberdade, além dos documentos, viabilizarem acesso a direitos básicos como educação, direitos relativos ao trabalho, ao voto, registros de propriedade, garantindo as premissas para uma vida ativa e participativa na sociedade, em seus aspectos sociais, políticos e econômicos.

151

Dia 24

Dia 24 de outubro, quinta-feira, vieram 151 migrantes, dentre os quais 138 de Santa Catarina, 4 do Paraná e 1 de São Paulo, sendo 86 homens e 57 mulheres, de 26 municípios diferentes. Os serviços consulares buscados foram:

SERVIÇOS	Pessoas
Fazer carteira de identidade e fazer passaporte	114
Retirar carteira de identidade e retirar passaporte	25
Sem informação	11

152

Dia 25

Dia 25 de outubro, sexta-feira, vieram 152 migrantes, dentre os quais 141 de Santa Catarina, 10 do Paraná e 1 do Rio Grande do Sul, sendo 94 homens e 54 mulheres, de 31 municípios diferentes. Os serviços consulares buscados foram:

SERVIÇOS	Pessoas
Fazer carteira de identidade e fazer passaporte	120
Retirar carteira de identidade e retirar passaporte	41
Sem informação	3

TOTAL

729

Total dos assistidos

Portanto, constata-se, como números totais de serviços consulares procurados pelos migrantes haitianos perante a Embaixada do Haiti, o seguinte:

SERVIÇOS	Pessoas
Fazer carteira de identidade e fazer passaporte	569
Retirar carteira de identidade e retirar passaporte	165
Sem informação	32

O papel social da Universidade no evento

UNIVALI

As universidades são espaços de produção do conhecimento, inclusão e diversidade. Esta experiência acadêmica projetada, orientada e supervisionada pelo PPGDMT, e que na execução contou com a participação de diversos parceiros, conforme descrito neste Relatório, demonstra o potencial da Universidade em promover impacto social.

A Universidade desempenha papel social fundamental na promoção de direitos humanos, na inclusão social e na formação de cidadãos comprometidos em participar como solucionadores de demandas sociais. Assim, oferecer serviços consulares e de acolhimento a migrantes não beneficia apenas os migrantes atendidos, mas também os acadêmicos da instituição, que podem vivenciar essa experiência como parte de sua formação acadêmica e cidadã.

Foi uma oportunidade, através da extensão universitária, dos acadêmicos interagirem diretamente com realidades sociais complexas, desenvolvendo conhecimentos práticos, empatia e senso crítico. Esse processo fortalece tanto sua trajetória profissional quanto seu compromisso com a responsabilidade social.

A experiência prática em projetos de acolhimento permite que os estudantes compreendam o impacto das políticas públicas e das barreiras burocráticas enfrentadas por migrantes, o que faz também parte do eixo de formação humanista da Universidade, pois o contato com realidades diversas, desperta empatia e compromisso com os direitos humanos, fundamentais para profissionais de todas as áreas.

Este Relatório demonstra a importância da Universidade ampliar a formação prática e interdisciplinar dos acadêmicos, aproximando-os de desafios reais que exigem soluções inovadoras e humanizadas. Acolher migrantes exige habilidades jurídicas, sociais, psicológicas e linguísticas, permitindo que acadêmicos de diversas áreas interajam e trabalhem juntos.

Este projeto de extensão também proporcionou aos acadêmicos habilidades de comunicação intercultural e atendimento humanizado, além de terem a oportunidade de vivenciar na prática o serviço consular e de acolhimento dentro da aplicação dos princípios que norteiam os direitos das migrações no Brasil.

Foi promovida a integração da graduação com a pós-graduação, o que é salutar como estímulo a ampliação das competências acadêmicas, para gerar um ambiente de troca de conhecimento, acelerar a formação de pesquisadores, promover a inovação e melhoria contínua da qualidade do ensino superior

Em relação específica ao Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais (PPGDMT), representou uma iniciativa que reforçou o papel da universidade como agente ativo na sociedade, conectando o conhecimento acadêmico à realidade social, permitindo que o conhecimento gerado na universidade tenha impacto direto na comunidade de migrantes.

Foto de 10 mestrandos do PPGDMT com diplomata responsável pelo setor consular e técnica administrativa da Embaixada do Haiti, e o Prof. Rafael Padilha dos Santos

Assim, os mestrandos tiveram o contato imediato com o objeto de estudo no curso de Mestrado, que envolve o fluxo de pessoas, a realidade humanitária envolvida e as dificuldades de efetivação de direitos, capacitando os mestrandos para atuarem em um contexto globalizado, em que a migração e os direitos humanos são temas centrais.

A atuação de profissionais preparados nessa área permitirá desenvolvimento de função crucial diante das urgentes demandas e das grandes oportunidades de reconhecimento e proteção, implicadas no fenômeno migratório, na sua dupla dimensão de instrumento de regulamentação dos fenômenos sociais (por exemplo, políticas de imigração e de asilo em âmbito nacional e supranacional) e de garantia dos direitos fundamentais e humanos de migrantes e refugiados.

Ao Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais (PPGDMT) esta experiência foi valiosa para proporcionar aos mestrandos oportunidade de analisar criticamente o fenômeno migratório e propor soluções às problemáticas encontradas; estar capacitados aos desafios de uma atuação internacional para responder a questões complexas advindas do fenômeno migratório no mundo globalizado, cientes das exigências sociais, de cultura, de inovação e do mercado que caracterizam a sociedade contemporânea; desenvolver habilidade técnica complementada com formação humanista, realizando-se uma abordagem integrada que seja capaz de colher e valorizar as interconexões entre os diversos saberes coenvolvidos na compreensão e na regulação das migrações transnacionais; ter contato direto com material para desenvolvimento de pesquisas aplicadas e também para execução de novos projetos de extensão no futuro; desenvolver a aplicação do conhecimento adquirido, buscando auxiliar organizações com atitudes efetivas aos problemas existentes de forma científica e ética; apresentar-se como intelectual comprometido com as demandas migratórias mais sensíveis; para que possa propor temáticas que contribuam com a realidade do mundo atual, vinculados aos fundamentos jurídicos da migração transnacional; uma oportunidade de trabalhar com acadêmicos da graduação e também agentes da sociedade civil, órgão público e organismos internacionais especializados na temática migratória, promovendo o intercâmbio e uma rede de contatos.

9

Considerações finais

O Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais (PPGDMT) está fulcrado no desenvolvimento de projetos que promovam a dignidade da pessoa humana, e este projeto de extensão executado está diretamente correlacionado aos compromissos de acolher, proteger, promover e integrar, desafios estes diretamente correlacionados ao fenômeno migratório.

Trata-se de um trabalho que gerou diversos produtos técnicos, desde o evento de extensão em si, que se qualifica como um projeto de extensão universitária; o instrumento "Mapeamento de Interesse: atendimentos pela Comissão Consular do Haiti em Santa Catarina", para mapear a quantidade de interessados e criar um primeiro banco de dados; os instrumentos em planilha Excel criados para organização e gestão de dados; o banco de dados criado; o treinamento à equipe de voluntários; incluindo também este relatório técnico-científico.

Os dois objetivos deste Relatório técnico-científico foram cumpridos, quais sejam: a) Apresentar o procedimento de montagem e organização deste evento, pelo caráter inovador desta ação, focando no papel social da Universidade em projetos de prestação de serviço consular e de acolhimento a migrantes haitianos, e na atuação do Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais (PPGDMT); b) Apresentar os resultados dos dados coletados durante a ação, delimitados nos serviços consulares acessados pelos migrantes haitianos.

Foi demonstrado que o evento de extensão executado cumpriu com os seus quatro objetivos específicos, que foram: a) Prover serviços consulares como emissão, renovação e liberação de passaportes, além da emissão e liberação da carteira de identidade haitiana, com Comissão da Embaixada do Haiti; b) Oferecer serviços de acolhimento, orientando os migrantes sobre seus direitos e deveres no país, e proporcionando suporte em questões sociais, culturais, de saúde, jurídicas, laborais; c) Proporcionar aos acadêmicos espaço de aprendizagem e experiência de campo, com contato direto com as dificuldades enfrentadas por migrantes, desenvolvendo uma visão mais crítica sobre desigualdades e políticas migratórias, em uma formação prática e interdisciplinar; d) Reforçar o papel da universidade como agente ativo na sociedade, conectando o conhecimento acadêmico à realidade social.

Foi uma ação prolongada por toda a semana, contínua, que comungou esforços de uma grande equipe, havia um mapeamento inicial de 794 interessados e a presença de 729 migrantes haitianos, o que dá uma média de mais de 145 migrantes por dia.

Oferecer serviços consulares e de acolhimento a acadêmicos migrantes não é apenas uma questão de assistência, mas de compromisso institucional com a diversidade, inclusão e internacionalização. Uma universidade que investe nesse tipo de suporte reduz desigualdades, fortalece a integração acadêmica e social e contribui para um ambiente mais justo e acessível a todos. Além disso, ao garantir que migrantes tenham as condições adequadas para estudar e trabalhar, a universidade promove o desenvolvimento humano e científico em escala global.